

Sergio Mendes, Roda

Meu povo, preste ateno
Na roda que eu te fiz
Quero mostrar a quem vem
Aquilo que o povo diz
Posso falar, pois eu sei
Eu tiro os outros por mim
Quando almoo, no janto
E quando canto assim

Agora vou divertir
Agora vou comear
Quero ver quem vai sair
Quero ver quem vai ficar
No obrigado a me ouvir
Quem no quiser escutar

Quem tem dinheiro no mundo
Quanto mais tem, quer ganhar
E a gente que no tem nada
Fica pior do que est
Seu moo, tenha vergonha
Acabe a descarao
Deixe o dinheiro do pobre
E roube outro ladro

Agora vou divertir
Agora vou prosseguir
Quero ver quem vai ficar
Quero ver quem vai sair
No obrigado a escutar
Quem no quiser me ouvir

Se morre o rico e o pobre
Enterre o rico e eu
Quero ver quem que separa
O pô do rico do meu
Se l embaixo h igualdade
Aqui em cima h de haver
Quem quer ser mais do que
Um dia h de sofrer

Agora vou divertir
Agora vou prosseguir
Quero ver quem vai ficar
Quero ver quem vai sair
No obrigado a escutar
Quem no quiser me ouvir

Seu moo, tenha cuidado
Com sua explorao
Se no lhe dou de presente
A sua cova no cho
Quero ver quem vai dizer
Quero ver quem vai mentir
Quero ver quem vai negar
Aquilo que eu disse aqui

Agora vou divertir
Agora vou terminar
Quero ver quem vai sair
Quero ver quem vai ficar
No obrigado a me ouvir
Quem no quiser escutar

Agora vou terminar
Agora vou discorrer
Quem sabe tudo e diz logo
Fica sem nada a dizer
Quero ver quem vai voltar
Quero ver quem vai fugir
Quero ver quem vai ficar
Quero ver quem vai trair

Por isso eu fecho essa roda
A roda que eu te fiz
A roda que do povo
Onde se diz o que diz